

11 Assim será a minha palavra, que sair da minha bôca: Não tornará para mim vazia, mas ela fará tudo que eu tenho querido, e surtirá o seu efeito naquelas coisas, para as quais eu a enviei.

12 Porque vós saireis em alegria, e sereis conduzidos em paz: Os montes e os outeiros cantarão diante de vós cânticos de louvor, e tôdas as árvores do país baterão com as mãos dando aplausos.

13 Em lugar do espigão subirá a faia, e em vez da urtiga crescerá a murta: E o Senhor será nomeado para ser um sinal eterno, que não será tirado.

CAPÍTULO 56

PREPARAÇÃO PARA SE CONSEGUIR A SALVAÇÃO PROMETIDA. EUNUCOS HONRADOS. ESTRANGEIROS CONGREGADOS COM ISRAEL. REPREENSÕES CONTRA AS SUAS SENTINELAS, E OS SEUS PASTORES.

1 Eis-aqui o que diz o Senhor: Guardai o direito, e fazei justiça: Porque perto está a minha salvação para vir, e a minha justiça para se manifestar.

2 Bem-aventurado o homem, que assim o faz, e o filho do homem, que lançar mão disto, que guarda o sábadô para que o não profane, que guarda as suas mãos para não obrar mal nenhum.

3 E não diga o filho do estrangeiro, o qual se une ao Senhor, proferindo: O Senhor com uma divisão me separará de um povo: E não diga o eunuco: Eis-me aqui um lenho sêco. (1)

(1) E NÃO DIGA O FILHO DO ESTRANGEIRO — O sentido destas palavras é, que estando antes a verdadeira religião restrita à Judéia, agora pela vinda de Cristo ao mundo e pregação do seu Evangelho, não haverá já distinção entre o judeu e o gentio.

4 Porque eis-aqui o que diz o Senhor aos eunucos: Os que guardarem os meus sábados, e elegerem o que eu quis, e abraçarem a minha aliança: (2).

5 Dar-lhes-ei na minha casa, e das minhas muralhas a dentro, um lugar, e um nome ainda melhor do que o que dão os filhos e as filhas: Dar-lhes-ei um nome sem-piterno, que não perecerá jamais. (3)

6 E aos filhos do estrangeiro, que se unem ao Se-

entre a Circuncisão e o Prepúcio, mas todos formarão uma mesma Igreja, e todos serão marcados com o cautério da Cruz, para todos se chamarem cristãos do nome do seu Autor e Redentor. — S. Jerônimo.

E NÃO DIGA O EUNUCO — Pela lei de Moisés eram os eunucos excluídos de tôdas as assembléias religiosas do povo judaico. *Non intrabit eunuchus Ecclesiam Domini.* Dt 33, 1. Agora no Evangelho tanto não exclui Cristo da sua Igreja os eunucos, que antes lhes promete o reino dos Céus. Mas que eunucos? Não os de quem diz o poeta flogoso no livro X da sua *Farsália*, verso 133: *Nec non infelix ferro truncata Juventus. Atque exsecta virum.* Quer dizer: Também se achava a infeliz mocidade a ferro mutilada e desfeita do ser do homem", mas os de quem fala o Senhor no Evangelho: "Que se castraram por amor do reino dos Céus", isto é, os virgens de um e outro sexo. — S. Jerônimo.

(2) **OS QUE GUARDAREM OS MEUS SABADOS** — Aquêlê é guarda dos sábados, que não faz obras de casado. Este elegeu o que é do aprazimento do Senhor, que lhe oferece mais do que o que lhe foi mandado, tendo consideração não tanto ao que o apóstolo lhe permite por indulgência, como à vontade que êle mostra ter, de que todos sejam como êle. 1 Cor 7, 7. 25. — S. Jerônimo.

(3) **UM LUGAR E UM NOME AINDA MELHOR** — Aos eunucos do Evangelho, isto é, aos virgens promete Cristo na sua casa um lugar distinto e um nome de maior respeito, isto é, promete dar-lhes na sua Igreja o elevado grau, e sôbre todos respeitável nome de sacerdotes: e pelos filhos carnais muitos filhos espirituais. Tal eunuco nos dizem as Histórias Eclesiásticas que fôra João Evangelista, a quem por isso amou muito Jesus. — S. Jerônimo.

nhor para que o honrem, e amem o seu nome, para serem seus servos: A todo o que guarda o sábadu para que o não profane, e ao que abraça a minha aliança:

7 Eu os trarei ao meu santo monte, e os alegrarei na casa da minha oração: Os seus holocaustos, e as suas vítimas ser-me-ão agradáveis sobre o meu altar: Porque a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos. (4)

8 O Senhor Deus, que congrega os dispersos de Israel, diz: Ainda congregarei a êle os seus congregados.

9 Vós, tôdas as alimárias do campo, tôdas as alimárias do bosque, vinde a devorar. (5)

10 Os seus sentinelas todos são cegos, todos universalmente se mostraram ignorantes: São uns cães mudos que não podem ladrar, que vêem coisas vãs, que dormem, e que amam os sonhos.

11 E êstes cães tão sem vergonha não conheceram a fartura: Os mesmos pastôres ignoraram o que é intelligência: Todos declinaram para o seu caminho, cada um para a sua avareza desde o mais alto até o mais baixo.

12 Vinde, tomemos vinho, e enchamo-nos de embriaguez: E será como hoje, assim também amanhã, e ainda muito mais.

(4) **PORQUE A MINHA CASA SERÁ CHAMADA CASA DE ORAÇÃO** — Este texto applicou Cristo ao Templo de Jerusalém, que era figura dos nossos templos. Mt 21, 13, e figura da Igreja de Cristo, que é verdadeiramente a casa de Deus. 1 Tim 3, 15. — **Pereira.**

(5) **VINDE A DEVORAR** — A devorar os que de Israel não quiseram crer. — **S. Jerônimo.**